

O COMMERCIO DO MINHO

3.º ANNO 1875

FOLHA COMMERCIAL RELIGIOSA E NOTICIOSA

NUMERO 350

Assigna-se e vende-se no escriptorio do EDITOR E PROPRIETARIO José Maria Dias da Costa, rua Nova n.º 3 E, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia franca de porte.—As assignaturas são pagas adiantadas; assim como as correspondencias de interesse particular. Folha avulso 10 rs.

PUBLICA-SE

AS TERÇAS, QUINTAS E SABBADOS.

PREÇOS: Braga, anno 1\$600 rs.—Semestre 850 rs.—Provincias, anno 2\$400 rs. e sendo duas 4\$000 rs.—Semestre 1\$250 rs.—Brazil, anno 4\$400 rs.—Semestre 2\$300 rs. moeda forte, ou 10\$000 reis e 5\$500 reis moeda fraca.—Anuncios por linha 20 rs., repetição 10 rs. Para os assignantes 20 % d'abatimento.

BRAGA — QUINTA-FEIRA 27 DE MAIO

Correspondencia estrangeira

PARIS, 17 DE MAIO.

(Correspondencia particular do «Commercio do Minho»)

[Conclusão do n.º antecedente]

Sabemos que ella não tomou o menor partido relativamente ás nomeações senatorias que a Assembleia deve fazer; as instrucções do conde de Chambord dão-lhe toda a latitude a este respeito, e quando se decidissem por qualquer parecer, seria, por certo, o de não se abster sistematicamente.

E' ámanhã que Mr. Dufaure, ministro da justiça, irá apresentar perante a Assembleia, os projectos constitucionaes complementares. O ministro da justiça é de opinião que se reenviem estes projectos á commissão dos Trinta, e não a uma commissão especial. Esta questão originará graves contestações. Os da esquerda declararam em voz alta, que se opporão aos desejos do ministro, porque tendo-se tornado senhores da maioria nas diversas reuniões, consideram-se no direito de nomear uma commissão a seu bel-prazer, e não querem perder o ensejo de alcançar mais uma victoria.

Aconteça o que acontecer a tal respeito, é fóra de duvida que a questão da lei da imprensa seguirá de perto a das leis constitucionaes. A dar credito aos boatos que a esquerda tem feito espalhar, a nova lei prohibe d'oráante toda e qualquer discussão sobre a Constituição, e até toda a polemica sobre a revisão anterior a 1810. E' quasi um impossivel que semelhante disposição passe, sem sublevar os opposicionistas da antiga maioria.

Se a novas interiores não são o que deviam ser, a julgar pelas antecedencias, podemos todavia affirmar que as que nos chegam do exterior são um pouco mais satisfactorias.

Esperavamos com toda a anciedade o resultado da entrevista que acaba de realisar-se entre o imperador da Alemanha e o czar da Russia, e este resultado excedeu as nossas esperanças.

O czar fez saber ao nosso governo, por intermedio do seu embaixador em Paris, que não havia perigo a receiar, e que a paz não seria perturbada. Da sua parte a imprensa allemã tem publicado artigos extremamente pacificos: o jornal official de Mr. de Bismark, que, não ha muito ainda, desejava a guerra, affirma que não ha a menor razão para interromper as boas relações entre os dois paizes. Por tanto as coisas caminham pelo melhor; todavia ha uma condição a resolver: falla-se no desarmamento da França, e já-mais a guerra está tão proxima como quando se fazem propostas de semelhante natureza. No estado presente, o desarmamento da França equivale á sua decadencia, escravidão e morte.

A Prussia está preparada para tudo; os seus exercitos acham-se refeitos, e os seus materiaes de guerra perfeitamente reorganizados, á custa dos nossos milhões. De maneira que pôde desarmar, quando muito bem lhe parecer, sem que com isso se enfraqueça. A nós não nos acontece o mesmo, porque não é a mesma a nossa situação, e os nossos exercitos estão bem longe ainda de se restabelecerem.

Já lhes tenho fallado das commissões encarregadas de avaliar a eleição dos dous deputados bonapartistas; é justo dar-vos o resultado das decisões tomadas por uma d'ellas. A commissão encarregada de examinar a validade de M. Caseaux nos Al-

tos Pyreneus, declarou que este ultimo conservaria o seu titulo de deputado.

E' uma victoria alcançada pelo partido bonapartista, postoque esta victoria não seja das mais honrosas. Se a eleição de M. Caseaux está valida é unicamente na falta de provas que esta decisão teve de dar. Os leitores sabem, com effeito, como é grande a intimidacão exercida em algumas de nossas aldeias pelos bonapartistas. Tambem o receio de ver um dia a dinastia imperial governar de novo a França, tem impedido o paiz, sem vir testemunhar procedimentos que tem sido empregados á sua vista para os forçar a votar em favor do candidato bonapartista.

A falta de testemunhas tem-se pois visto forçar a validade de M. Caseaux, e o partido de appelo ao povo conta um defensor de mais. Esta semana provavelmente teremos a quem nos ater sobre a eleição de M. de Bourgoing; poucos trabalhos restam a cumprir á commissão. Tudo faz notar que esta eleição será nulla, porque os feitos no posto são numerosos e irrecusaveis.

H.

Communhão dos meninos.

Teve lugar no passado domingo, no magestoso templo do Populo, esta imponente solemnidade.

S. ex.ª rev.ª o sr. arcebispo coadjutor chegou ás 7 e meia horas da manhã, sendo esperado á porta do templo pela Junta directora da Associação Catholica e Mesa da Irmandade da referida Igreja. Logo que se apeou do carro um menino e uma menina, irmã do sr. conde de Bertlandes, foram entregar-lhe em uma salva de prata os seguintes versos, que todos os meninos e meninas iam cantando, com acompanhamento de musica, até á capella-mór:

A teus pés hoje chegamos,
Nosso adorador Pastor,
Como ovelhinhas chamadas
A' voz do seu Guardador.

Pastor, guia-nos ao pasto
Da campina do Senhor!
Leva tuas ovelhinhas
A's fontes do Salvador.

E juntos, Pastor e ovelhas,
Em redor do mesmo altar,
O Cordeiro Immaculado
Vamos todos adorar.

Alegres cantemos
— Bem-vindo o Pastor
Que vem ministrar-nos
O pão do Senhor.

Em seguida o venerando prelado revestiu-se para celebrar missa, assistido pelos snrs. deão e conegos Costa e Alves Matthews.

A orchestra executou durante este acto uma linda sinfonia e o *Ecce sacerdos magnus*.

A' communhão s. ex.ª rev.ª dirigiu ás creanças uma breve mas tocante allocução, em que lhes fez ver a gloria que iam receber com tão grande honra, os beneficios que d'ella podiam tirar, e depois de lhes perguntar se estavam dispostas e sabiam avaliar a grandeza do alto beneficio que iam receber, ao que as crianças responderam affirmativamente, exhortou-as a terem sempre na memoria aquelle acto tão solemne, etc.

Em seguida o ex.º prelado abençoou-as por tres vezes, e, depois d'o sr. padre João Rebello ter entoado o *Confiteor*, distribuiu o Pão da vida a cerca de 200 creanças.

Concluido o Santo Sacrificio da Missa, s. ex.ª paramentou-se para lhes administrar o Chrisma, bem como ás recolhidas no Asylo de D. Pedro V. Todas receberam uma linda medalha com a imagem da Virgem, n'uma fita que s. ex.ª lhes lançou ao pescoço.

Findo este acto o ex.º prelado pronunciou uma outra allocução, na qual louvou a Associação Catholica por ter tomado a iniciativa d'esta solemnidade e promovido a cathequeze.

Em seguida foi acompanhado até á porta do templo pelas mesmas pessoas que o tinham ido esperar e pelas creanças que cantavam os mesmos versos que acima publicamos.

O vasto templo do Populo achava-se litteralmente cheio de fieis.

Jubileu do anno santo

Com data do dia 13 d'este mez de maio, s. ex.ª rev.ª o sr. arcebispo coadjutor e futuro successor de Braga, publicou em uma exortação pastoral o jubileu do anno santo, e n'essa exortação cheia de sabedoria e unção se marcam as obras pias que devem fazer-separa este jubileu se ganhar, e como tenham de se visitar quatro igrejas cá na cidade que são: Sé, Collegio, Santa Cruz e Carmo, determinou o mesmo ex.º sr. que nos dias 4, 5 e 6 de junho, isto é sexta-feira (dia do SS. Coração de Jesus), sabbado e domingo immediato, o mesmo ex.º sr. arcebispo coadjutor o rev.º cabido, os collegias do seminario, e todas as irmandades, corporações e pessoas que quizerem acompanhar depois das cinco horas da tarde em devota procissão, saíssem da igreja da Sé Primacial entoando as ladainhas dos Santos e depois se dirigissem á igreja do Collegio de S. Paulo, e ali se entoasse a antiphona — *Parce Domine* — com os versiculos, e oração — *Preces nostras* — correspondentes, e depois exposto o SS. Sacramento, se cantará o — *Tantum ergo* — com o verso e oração respectiva e com elle se dará a benção no fim; logo em seguida continuando as ladainhas se dirigirão á igreja de Santa Cruz, onde se observará o mesmo que na do Collegio, e depois e pela mesma fórma visitarão a igreja do Carmo, e ultimamente recolherão á Sé onde observado o mesmo, que nas outras igrejas, e com a benção do SS. Sacramento terminarão as visitas de cada um dos dias.

Convidam-se pois todas as pessoas devotas a que assistam a tão piedoso acto, e se vão preparando-se para ganhar tão grande jubileu, tendo em vista que pelo menos a ultima obra pia prescripta, deve ser feita em graça, aliás não se ganha.

REVISTA ESTRANGEIRA

—O brigadeiro Caveno bateu a columna affonsista de Villegas repellindo-a até Castro Abato.

Os affonsistas deixaram mais de 100 mortos no campo.

Os carlistas perseguiram o inimigo e ficaram senhores de todas as posições abandonadas em muito mau estado.

—No centro, diz o correspondente da «Palavra», temos acontecimentos graves, que não são combates, mas que tomam uma nova face. Ha tres dias que em Saragoça, capital do Aragão, se descobriu uma conspiração militar que tinha por fim entregar aos carlistas o castello de Aljaferia, chave d'aquella praça, e ainda que o projecto falhou é um symptoma grave para quem conhece a indole do exercito hispanhol. Esta, e não enfermidade alguma, foi a verdadeira causa de que o general Despujols, que estava operando,

abandonasse as forças que conduzia e se dirigisse áquelle ponto, onde exerce o commando superior militar.

Foram presos alguns chefes aos quaes se accusa de estarem comprometidos e partiram outros a encarregar-se dos commandos que os processados exerciam. Além d'isso é quasi certo que o ministro da guerra, apenas se restabeleça, sairá a collocar-se á frente d'esse exercito por cuja disciplina se teme, pois a noticia, ainda que pouco sabida, produziu grande sensação por ser o primeiro acto d'esta natureza que succede na presente guerra.

Escreve o mesmo sisudo correspondente:

Ha muito poucos dias que D. Carlos se dirigiu ás linhas que occupam sens parciaes em frente de Bilbao e á entrada de Castella com o fim ostensivo de dar posse do commando d'aquellas forças ao seu general Carasa, homem de provadas condições militares, cabalista que não quiz seguir seu amigo e chefe; porém na realidade, segundo se cre, com o proposito de adoptar em pessoa as medidas necessarias para que se estenda a sua linha de operações, começando a occupar comarcas castelhanas, e assim o deve ter comprehendido tambem o governo que hoje mesmo ordenou se fortifiquem as estações do caminho de ferro de Burgos e Miranda do Ebro, receioso sem duvida de uma invasão que torne os carlistas senhores de qualquer d'estas povoações, de indubitavel importancia estrategica nesta lucta se quem as occupar dispor de forças necessarias para cobri-las.

Com data de 21 refere o mesmo escriptor:

O ultimo combate do Norte em frente de Guetaria faz conceber sérios temores depois de conhecida a parte do general em chefe das forças novaes. Ainda que não o diz, deprehende-se bem d'ella que a esquadra foi forçada a retirar-se por lhe ser impossivel resistir ao certo fogo das baterias carlistas, assim como confessa que a sua artilheria de Withwort é tão boa como a melhor e que os seus artilheiros são notaveis atiradores como os bons entre os seus contrarios. Para deixar de duvidar esta consequencia, folla o chefe em dous projectis consecutivos que recebeu o navio em que ia como chefe da esquadra, apenas tomou posição na linha de combate, devendo notar-se que os tiros, apesar da incerteza que offerecem de cima para baixo, encontravam o alvo a uma distancia minima de 6:000 metros. São circunstancias que communico porque produziram seu effeito e merecem ser conhecidas.

Apesar de que o governo disse que os carlistas tinham abandonado a sua empresa de Guetaria, cousa favoravel pelas razões que dei na minha anterior, assegura-se-me hoje por via que não é carlista e que me merece certa confiança, que o governo recebera hontem um telegramma participando-lhe que Guetaria tinha sido tomada d'assalto, ficando prisioneira de guerra a sua guarnição e em poder dos vencedores a artilheria, armamento e munições de guerra, tendo começado em seguida a demolição de seus fortes, o que revela o proposito de abandonal-a. Verei se é possivel averiguar esta noticia, pois o governo occulta tudo.

Nada valeram contra meus annuncios as negativas semi-officiaes de que fosse possivel aos carlistas aproveitar os caminhos de ferro que existem no territorio por elles dominado, pois hoje sabe-se que tem já em exploração o de Salvatierra a Tolosa, o que revela que dominam a planicie de Alava e as tropas estão reduzidas a Vitoria, sua capital. Tambem se sabe que o motivo da ordem de fortificar a estação de Miranda do Ebro é para resguardal-a de um golpe de mão, pois os

carlistas parece que tem o proposito de apoderar-se d'ella e pôr em seguida em exploração o caminho de ferro de Bilbao áquelle ponto de-de a mais conveniente das estações immediatas á capital da Biscaia.

Na linha do Orio atacaram ha tres dias os carlistas as posições Ursubil na margem do Orue, afluente d'aquelle rio, e a brigada que a aguardava, depois de uma ligeira resistencia, retirou-se com poucas perdas a Iguelido, talvez porque tivesse ordem para isso, de sorte que fica dominada uma parte d'aquelle linha.

Em consequencia d'estes movimentos de concentração e da retirada d'algumas forças liberaes, os chefes carlistas, sabedores do que isto significa, começaram a dirigir uma parte das suas em reforço das que tem em Valmaseda ameaçando os valles da provincia de Santander e as comarcas castelhanas, movimento que obrigou o general Villegas, que commandava aquella linha a retirar-se do Berron e situar-se nas cordilheiras que cobrem os mesmos valles.

Esta operação corresponde, segundo os entendidos na arte da guerra, a outra que se prepara no Centro.

Querendo o governo a todo o transe um golpe de effeito que reanime o seu abatido credito, e visto que não pôde alcançá-lo no Norte, lembrou-se de que o ministro da guerra, commandando um corpo de doze a quatorze mil homens que fórma a toda a pressa e secretamente, até com forças trazidas do Norte, se dirija ao Centro e por qualquer preço obtenha algumas vantagens de consideração. O carlismo conhecendo a manobra, debilita já com menos perigo as linhas de Estella e da direita do Orio, ameaçando responder áquelle operação com um movimento energico que lhe franqueie as portas de Castela, o que seria grave pela força moral que lhe dava.

GAZETILHA

Optimo pensamento. — Os snrs. José Rodrigues Barbosa, José Lopes Pereira, José Ferreira Duque, Antonio Maria Martins Rios e Manuel Rodrigues Vieira, da Povoia do Varzim, resolveram promover n'aquelle villa um leilão de esmolas, cujo producto liquido é destinado a crear um fundo com o qual se projecta dar principio a uma capella ou igreja destinada ao culto da Sagrada Familia JESUS, MARIA, JOSÉ.

É um pensamento grandioso, para cuja realisação ninguém deixará de concorrer.

A sua importancia sobe de ponto, se attendermos a que a Povoia do Varzim tem uma população de quinze mil almas, accrescendo mais seis mil das freguesias do concelho, e que a villa não tem egreja que comporte este numero.

Além d'isso é uma terra extraordinariamente concorrida na estação banhista.

Não podemos deixar de applaudir tão alto pensamento, que honra sobremodo os cavalheiros promotores.

Cura d'um doente pela benção de Pio IX. — M. Alexandre Ranque, negociante de Marselha, tinha perdido dous de seus filhos, victimas do tifo, na idade de vinte annos. Estava a ponto de perder o terceiro da mesma enfermidade, toda a esperanza tinha desaparecido, a sciencia tinha dito a sua ultima palavra. A' vista d'isto, o medico que tratava do doente, e que era tão piedoso como habil na sua arte, disse a M. Ranque: «Aconselho-vos de pedir a Pio IX a sua benção para vosso filho.» Este snr. fez partir immediatamente um telegrama para Roma, e, quando a resposta chegou, o doente sentiu uma sensivel melhora, poucos dias depois, estava livre de todo o perigo.

Morte d'um escriptor distincto. — Em Versalhes falleceu, depois de penosa enfermidade, o snr. A. de Fontanes, um dos redactores do «Monde».

Sermões. — Começam hoje os sermões da festa do SS. na Sé. Antes da procissão, que sahirá ás 5 horas, pregará o snr. padre João Rebelo, que tambem orará no sabbado.

Os sermões d'amanhã e de domingo serão feitos pelo snr. padre Seana Freitas o qual tambem pregará na conclusão do Mez de Maria, nos Remedios, segunda-feira.

Companhia de gaz de Lisboa. — Lê-se no «Commercio do Porto»:

Segundo o relatório da direcção da Companhia Lisboense de Illuminação a Gaz, enviado ao governo com relação á

sua gerencia no anno de 1874, o estado da companhia é prospero como nunca foi, e o seu futuro é bastante promettedor.

A divida da illuminação publica por parte da camara municipal de Lisboa tinha attingido no fim do anno anterior a enorme somma de 36:120\$324 rs.

No fim da ultima gerencia a divida era ainda de 18 738\$660 rs. A camara de Belem deixou n'este ultimo anno atrazar alguns mezes no pagamento das suas dividas.

A divida dos paços reaes subiu em dezembro de 1873 a 5:775\$692 rs. No fim da ultima gerencia a divida achava-se reduzida a 4:256\$100 rs. A nova gerencia promete saldar as suas contas na época proxima.

A illuminação publica não tem dado lugar a reclamação alguma por parte das camaras de Lisboa e de Belem. Com relação á illuminação particular continuou o seu desenvolvimento progressivo e mais intensamente n'este anno, pois que a somma total recebida dos particulares pelo consumo de gaz e aluguel de contadores enquanto que havia sido de 189:153\$402 reis em 1873; em 1874 foi de reis 240:130\$360, isto é, mais 20:976\$958 reis.

O numero dos consumidores n'aquelle anno era de 6:140, e n'este foi de 6:366, mais 226.

No fim do anno foram feitas umas propostas para o prolongamento da illuminação da cidade, dirigindo-se um ramal de canalisação ao norte, pela estrada do Arco até ao Lumiar, e das portas da cidade em S. Sebastião, até á quinta das Laranjeiras; e a léste, seguindo as portas de Santa Apollonia até ao Poço de Bispo. Estas propostas mereceram a mais séria attenção, e procede-se aos estudos para se poder dar o ultimatum. A futura direcção será authorizada para deliberar a este respeito.

A canalisação inteiramente nova, estabelecida no decurso do anno findo, mediu 1.979 metros, e importou em reis 3:060\$480. Começou-se e está bastante adiantada a construcção de 7 fornos, como prevenção para o caso de augmento de consumo.

Nas officinas de contadores fabricaram-se mais 471, sendo 300 de 5 luzes; 110 de 5; 24 de 10; 19 de 20; 6 de 30; 6 de 50; 1 de 100; e 5 de 150 luzes.

Os fundos empregados, no fim d'aquelle gerencia, em notas promissórias, vendendo modico juro, eram na somma de 95:000\$000 reis, sendo 50 contos do Banco Lusitano e 45 do Banco Ultramarino. O lucro do anno foi de 179:727\$081 reis, ao qual juntando 48:000\$000 reis que havia ficado do anno anterior, prefaz a somma de 227:727\$081 reis. O saldo para o anno seguinte é de 72:000\$000 reis, que entra igual ao dividendo do 2.º semestre de 1874, já recebido. O dividendo annual foi de 10 p. c.

Caminho de ferro do Minho. — Desde o dia da inauguração e em consequencia de ter havido no Porto no dia 23 a procissão da Trindade, tem sido tal a affluencia de povo, que foi necessario, no dia 22, 23 e 24, haver comboios extraordinarios.

Consta que aos domingos e dias sanctificados haverá comboios extraordinarios do Porto para Braga, sahindo d'aquelle cidade ás 8 horas e 30 minutos da manhã, e de Braga ás 6 horas e 5 minutos da tarde.

Hoje, quinta-feira, para facilitar a viagem ás pessoas que forem ao Porto e quiserem ali ver a procissão do *Corpus-Christi*, haverá um comboio extraordinario que regressará ás 8 horas da noite, chegando a Braga ás 10 e 7 minutos, como consta do annuncio que vai no respectivo lugar.

Fallecimento. — No dia 23 falleceu em Lisboa o snr. conde de Resende, presidente da Associação Catholica do Porto.

O illustre finado era filho primogenito do fallecido conde de Resende e da sr.ª condessa, D. Maria Balbina.

Outro. — Succumbiu em Lisboa, no dia 23, fulminado por uma apoplexia, o snr. D. Nuno José Severo de Mendonça Rolim de Moura Barreto, 1.º duque de Loulé, 2.º marquez de Loulé, 9.º conde de Valle de Reis, 21.º senhor de Azambuja, 12.º senhor da Povoia e Meada, 14.º senhor do morgado da Quarteira, par do reino, ministro de Estado honorario, conselheiro de Estado effectivo, estribeiro-mór da casa real, general de divisão reformado, gran-cruz da Torre e Espada, commandador de Christo, condecorado com a

medalha n.º 9 das campanhas da liberdade, gran-cruz de S. Mauricio e S. Lazaro de Italia, de Ernesto Pio da Saxonia, de Carlos III de Hispanha, de Leopoldo da Belgica, do Leão dos Paizes Baixos, da Agua Vermelha da Prussia, da Coroa Verde da Saxonia, da Agua Negra da Prussia, de Pio IX, do Banenberg da Dinamarca, cavalheiro da Annunciada de Italia, etc., etc., nasceu a 6 de novembro de 1804.

Casou no dia 1 de dezembro de 1827 com a serenissima senhora D. Anna de Jesus Maria, filha d'el-rei D. João VI.

Era chefe do partido historico.

Procissão da Trindade no Porto. — Fez-se com toda a pompa esta imponente procissão, que attrahiu á cidade do Porto milhares de espectadores de diversos pontos da provincia.

A procissão sahiu ás 5 horas da tarde e recolheu ás 8. Levava 78 anjinhos e coros de meninos e meninas do liceu da ordem da SS. Trindade, cantando adiante de seis riquissimos andores, que eram o de S. Felix de Valois, S. Miguel dos Santos, Santa Izabel, rainha de Portugal, S. João da Matta, Nossa Senhora dos Remedios e a Santissima Trindade.

No fim ia o Santo Lenho, debaixo de um riquissimo paleo, fechando o prestito 200 praças d'infanteria 18

Naufragio e 4 mortes. — Deu-se no dia 23, na barra d'Aveiro, um sinistro, que produziu bem lamentaveis consequencias.

Eram 4 horas e meia da manhã, quando, ao norte da barra, appareceram velejando 7 hiates, com signal de quererem entrar. Como a maré offerecesse ensejo, fiseram-lhe signal da fortaleza, e os navios approxiaram-se, singrando pelo canal, sem novidade, tres das referidas embarcações.

Mas as horas iam passando, e quando a maré estava já a repontar para o mar, aproou a barra o hiate «Andrade.» Fiseram-lhe immediatamente da fortaleza dois tiros, mas debalde, porque o navio estava no banco e já não podia retroceder. Veio, por isso, avançando, mas uma forte vaga, apanhando o navio em cheio, fal-o desgobernar.

Passou-se então uma d'estas scenas difficeis de descrever. O hiate, que vinha sem lastro, e por consequencia com o casco quasi todo ao cimo d'agua, oscilava nas ondas, atravessa-se na barra, e sobra, caindo com os pannos n'agua.

Da tripulação, que se compunha de 8 homens, morreram 4, um dos quaes viuvo ha 15 dias, e pae de 7 filhos. Salvaram-se a nado o capitão, Antonio de Sousa, que chegou a terra com um braço partido, e mais tres dos seus companheiros, tambem em lamentavel estado. Morreu um filho do capitão, de 16 annos de idade.

O «Andrade» era um hiate novo, e disem-nos que vinha de Villa do Conde. A alfandega dirigiu-se logo ao local do sinistro, mas cremos que o navio, a julgarmos pelo sitio em que sossobrou, está a esta hora completamente desfeito.

Arceidiago de Vermoim. — Acabam de ser conferidas ao exm.º e revm.º snr. dr. Lucio Antonio da Costa, abade de Soutello, e governador do arcebispo durante a doença do exm.º e revm.º snr. D. José, Arcebispo Primaz, as honras de arceidiago de Vermoim, dignidade vaga.

Damos os parabens a sua ex.ª por este honroso despacho o qual se não tem preventos, dá-lhe assento entre os capitulares que vão ao solho, como se vê pelo seguinte:

Decreto. — Tomando em consideração o que Me foi presente por parte do Reverendo Arcebispo Primaz de Braga a respeito do provimento da Dignidade honorifica d'Arceidiago denominado de Vermoim, que se acha vaga na Sé Primacial de Braga; e constando das informações do mesmo Reverendo Prelado a respeito das recommendaveis circumstancias que concorrem na pessoa do presbytero Lucio Antonio da Costa, Bacharel formado em Direito, Parocho collado na Egreja de S. Miguel de Soutello, e Juiz da Secção de Recurso Pontificio da Metropole Bracarense, antigo Arcipreste do Districto de Braga e de Amares, e modernamente encarregado do despacho e expediente ordinario da Diocese no impedimento do Prelado, o qual por seu comportamento, merito e serviços prestados á Egreja e ao Estado no desempenho das funcções inherentes aos diferentes cargos e commissões que tem servido, se torna muito digno de contemplação: Deferindo ao requerimento do referido presbytero Lucio Antonio da Costa, Hei por bem Fazer-lhe Mercê de o nomear e apre-

sentar na dita Dignidade de Arceidiago de Vermoim, que se acha vaga por obito do ultimo e immediato possuidor, que d'ella foi, o presbytero Joaquim José da Costa Lobo; ficando porém entendido que sendo a mesma Dignidade meramente honorifica, o agraciado só tem direito pela presente Mercê Regia a todas as distincções e prerogativas tambem simplesmente honorificas que respectivamente lhe pertencam pelos antigos uzos e estylos da Cathedral, e que não involvam de modo algum actos de jurisdicção ou funcções que sejam proprias e privativas das Dignidades que tem a investidura ou instituição canonica no corpo Capitular da mesma Cathedral.

O Ministerio e Secretario d'Estado dos Negocios Ecclesiasticos e de Justiça assim o tenha entendido e faça executar. Paço, em 11 de Março de 1875. — REL. — Augusto Cesar Barjona de Freitas.

A SEMANA RELIGIOSA BRACARENSE

Em breves dias sairá a publico este semanario religioso que em parte vem substituir a *União Catholica* e *Atalaia Catholica* que por espaço de 19 annos se publicou n'esta cidade.

Esperamos, pois, que aquellos snrs. que eram assignantes d'estes jornaes o serão d'este, o qual conterà:

As leis, decretos e portarias do Ministerio dos Negocios Ecclesiasticos.

As Pastoraes, Exhortações, Editaes e outras medidas geraes expedidas pela Secretaria de S. Exc.ª Rev.ª m.ª o Sur. Arcebispo.

Os editaes de concurso, os provimentos das egrejas, as Provisões d'Encomendação e outros actos da Camara Ecclesiastica do Arcebispo.

Os factos mais notaveis da Egreja Catholica com relação a Portugal.

Artigos de doutrina religiosa, de lithurgia e de Historia Ecclesiastica que digam respeito a este Arcebispo Primaz das Hispanhas.

Apotegmas ou ditos sentenciosos que tenham alguma moralidade.

Biographias de varões illustres por sua sciencia, virtude e serviços feitos á Egreja.

Preço d'assignatura: por anno 1\$200 — seis mezes 600 réis. — Com estampilha por anno 1\$500 semestre 750.

Assigna-se em Braga, na rua Nova de Sousa n.º 3, para onde deve ser remetida toda a correspondencia ao editor José Maria Dias da Costa.

VARIÉDADES

Ao meu particular amigo Antonio da Cunha Rodrigues.

*Não desprezes estas linhas
No estylo tão mesquinhas,
Mas enfim as magoas minhas
Disem mais que a gratidão.*

(F. X. DE NOVAES.)

*Minha lyra é tão queixosa,
Que só sabe suspirar:
Falla com meu pensamento,
Pranteia o meu penar;
Mas como é unico dote
Que a sorte legou-me á vida
Não importa que sentida
Vá meus males relatar.*

*Aqui nas plagas do Prata,
D'onde Dias foi cantor,
A poesia se retrata
Com mais bella e viva còr;
Porém eu, triste avesinha
Que não tem plaga, nem corte,
Nos versos malhigo a sorte
Exhausta mesmo de amor.*

*Uns são poetas das flores,
Risonhos na mocidade
Vales mesmo de alta plana,
E eu sómente da saudade
Exprimo os simples cantares:
A minha lyra é queixosa,
Minh'alma triste, saudosa
Só nutre a flor da amisade.*

*Sou bem moço; mas qual flor
Que pende ainda em botão
Eu tambem pendi a fronte
Da descrença na soidão;
Já não tenho no meu peito
Nem sequer um pensamento,
Que me affague o sentimento,
Que me legue uma illusão.*

E assim sem flores, sem risos
Sem esperanças de amor
O mesmo pranto me falta
Para orvalhar minha dor:
Por isso n'estas palavras
Que nem sei como as escrevo
Pagar quero o que te devo,
Por que nem sou trovador.

Corityba 27 de abril de 1875.

Albino J. da Silva.

COMMERCIQ

BOLSA DE BRAGA

24 de maio de 1875

Effectuado

Banco de Villa Real 44\$100.
Obrigações do caminho de ferro do Minho
e Douro (3.ª emissão) 12\$300

25 de maio de 1875

BOLSIM

Effectuado

Banco de Villa Real 54\$200.
Banco de Bragança 13\$000.
Banco Portuguez (2.ª emissão) 21\$400.

O director

Antonio Teixeira Barbosa.

SAÚDE A TODOS sem medicina, purgantes nem despesas com o uso da deliciosa farinha de saúde,

REVALESCIÈRE

DU BARRY de Londres.

37 annos d'invariavel successo

1. Nenhuma enfermidade resiste á deliciosa *Revalescière* que cura as indigestões (despeprias) gastrica, gastralgia, flatulencia, arrotos, amargor na bocca, pituitas, náuseas, vomitos, irritação intestinal, diarrhea, disenteria, colicas, tosse, asma, falta de respiração, oppressão, congestões, mal aos nervos, diabete, debilidade, todas as desordens no peito, na garganta, do alito, das bronchites, da bexiga, do figado, dos rins, dos intestinos, da mucosa e do sangue.

Mr. Livingstone, celebre explorador da Africa central, no seu relatório que fez á Sociedade Real Geografica de Londres sobre a sua viagem diz:

«Os habitantes da provincia d'Angola parecem gozar uma grande felicidade, elles não precisam nem medicos nem purgantes, o seu principal alimento sendo a *Revalescière* que Du Barry trouxe de Europa, veem-se isentos das molestias, de a tísica pulmonar, escrophulas, empingens, cancer, febres, difficuldade de evacuar, diarrhea, etc., etc., são molestias completamente desconhecidas, como também desconhecem as bexigas, o sarampo, etc.»

Certificado do Dr. Manuel Seans de Dejada, doutor da faculdade medica Cirurgica, lente da Universidade livre de Cordova, medico em proprio e do caminho de ferro de Merida a Sevilha, etc.

Certifico: Que com o uso da *Revalescière*, obtive na minha clinica varias curas em molestias gravissimas em alguns clientes residentes n'esta cidade, lembrando-me o de D. Philippe Zappina empregado publico, hoje administrador da alfandega de Manila nas ilhas Philippinas, a de D. Amelia Gomes, casada com um chefe do exercito, a qual continua a melhorar com o seu uso; de D. Ramon Alonzo, rapaz de vinte annos que soffria havia alguns mezes de uma molestia de peito de muita gravidade. E para fazer constar em toda a parte, a assigno em Cordova em 13 de outubro de 1873.

Doutor Manuel Saens de Jejada.

Seis vezes mais nutritiva do que a carne sem esquentar, economisa cincoenta vezes o seu preço em remedios. — Preços fixos da venda por miudo em toda a peninsula:

Em caixas de folha de lata, de 1/2 kilo, 500; de 1/2 kilo 800 rs.; de um kilo, 1\$400 reis; de 2 1/2 kilos, 3\$200 reis; de 6 kilos, 6\$400 reis, e de 12 kilos, 12\$000 reis.

Os biscoitos da *Revalescière* que se podem comer a qualquer hora, vendem-se em caixas a 800 e 1\$400 reis.

O melhor chocolate para a saúde é a *Revalescière chocolada*; ella restitue o appetite, digestão, somno, energia as carnes duras ás pessoas, e ás creanças e mais fracas, e sustenta dez vezes mais que a carne, e que o chocolate ordinario, sem esquentar.

Em paus, ou em pó em caixas de folha de lata de 10 chavenas, 500 reis; de 24 chavenas, 820 reis; de 48 chavenas, 1\$400; de 120 chavenas, 3\$200 reis, ou 25 reis cada chavena.

BARRY DU BARRY & C. — Place Vendôme, 26, Páriz; 77 Regent-Street Londres; Valverde, 1, Madrid.

Os pharmaceuticos, droguistas, mercieiros, etc., das provincias devem dirigir os seus pedidos ao deposito Central; sr. Serzedello & C. Largo do Corpo Santo 16, Lisboa, (por grosso e miudo); Carlos Barreto, rua do Loreto, 28; Barral & Irmãos, rua Aorea, 12, Porto, J. de Sousa Ferreira & Irmão, rua da Banharia 77; de Sequeira; J. Pinto; Desfré Rahir; Coimbra, V. Botelho de Vasconcellos; Aveiro, F. E. da Luz e Costa, pharm.; Barcellos, Ramos, pharm.; Braga, Pharmacia Maia, rua dos Chãos, Pipa & Irmão, rua do Souto, Domingos J. V. Machado, praça Municipal, Figueira, Antonio Vieira, pharm.; Guimarães, A. J. Pereira Martins, pharm.; Penafiel, Miranda, pharm.; Ponte de Lima, A. J. Rodrigues Barbosa, pharm.; Povoão do Varzim, P. Machado de Oliveira, pharm.; Vianna do Castello, Afonso e Barros, droguistas; Villa do Conde, A. L. Maia Torres, pharm.

GRANDE GALERIA PANORAMA E NEORAMA

Continua aberto ao publico, no campo de Sant'Anna um grande panorama que além de variadas vistas de monumentos, paisagens, etc., apresentará á apreciação do publico, mais 4 vistas de grande merito, representando:

1.ª A batalha de Somorrostro, que começou no dia 25, prolongando-se até 27 de Março de 1874.

2.ª Combate naval em frente de Carthagená.

3.ª Fugida dos insurgentes de Carthagená, por entre a frota hespanhola, comandada pelo almirante Chicarro.

4.ª Cerco de Carthagená, e o bombardeamento.

Estas vistas estarão á exposição hoje, 25 de Maio, pela primeira vez, desde as 10 horas da manhã ás 11 da noite.

Entrada geral . . . 40 reis.

Despedida e agradecimento

Eduardo Candido Pereira Pinto, grato ás inequivocas provas de consideração e amizade que recebeu de varios cavalheiros e senhoras por occasião da sua visita a esta cidade, vem consagrar-lhes por este meio o seu profundo reconhecimento e offerecer-lhes o seu limitado prestimo na cidade de Penafiel, para onde se retira.

Vianna 23 de maio de 1875.

Eduardo Candido Pereira Pinto

Segundo sargento d'infanteria 6.

AGRADECIMENTOS

Bernardo Joaquim Fernandes da Cruz, Rita da Conceição Cruz, Antonio Joaquim da Cruz, e o padre João José Vaz da Costa Amorim, penhorados para com todas as pessoas que os visitaram e obsequiaram por occasião do fallecimento de sua muito presada filha, neta e afilhada, Maria da Conceição Cruz; e bem assim para com todos os ill. mos surs, que lhe deram a sua maior prova de estima, assistindo ao responso de gloria na real capella de Santa Cruz, e no cemiterio publico no dia 14 do corrente, e em particular aos dignos membros da capella do ill. mo sr. Luiz Baptista, que gratuitamente se dignaram prestar-lhes seus serviços no dito responso de gloria: a todos agradecem por este meio na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, protestando-lhes seu sincero reconhecimento e eterna gratidão. (2451)

Manoel Ignacio Amorim Novaes, D. Rosa Barbara do Valle Amorim Novaes, D. Josefa Rosa do Valle Amorim Novaes, D. Francisca Emilia Abreu e Couto e Francisco Xavier Leite, agradecem, por este meio, a todas as pessoas que se dignaram obsequial-os, por occasião do fallecimento e funeral de sua presada irmã e cunhada D. Emilia Rosa do Valle Amorim Novaes, sepultada no dia 7 do corrente mez de maio no templo de Nossa Senhora Aparecida, desta freguezia de Balugães, protestando a todos indistinctamente o seu eterno reconhecimento e indelevel gratidão. (2459)

Antonio José Pinto da Costa Rebello, e sua mulher D. Adelaide Julia Pinto de Sousa Rebello, Visconde de Montariol, conego Manoel Antonio da Costa e Telles Gomes d'Araujo Alvares, aquellos primos e estes testamentarios do fallecido o ex. mo sr. Barão da Gramosa, não lhes sendo possível agradecer pessoalmente a todos os ill. mos e ex. mos surs, e mais pessoas que os honraram com a assistencia aos officios fúnebres que se celebraram na igreja dos Congregados d'esta cidade no dia 12 do corrente mez de maio, e aos resposos de sepultura pela alma do mesmo, lançam mão d'este meio para lhes testemunhar seu eterno reconhecimento e gratidão. (2462)

O padre Francisco José Pereira, e seu irmão, José Maria Pereira, crêem terem agradecido a todas as pessoas que os visitaram e lhes prestaram serviços por occasião do fallecimento de seu muito presado pae; porém como possa haver alguém a quem por esquecimento o não tenham feito, servem-se d'este meio, protestando a todos a sua gratidão e reconhecimento. (2461)

Os abaixo assignados testamentarios do fallecido bacharel Antonio Manoel Alvares, professor jubilado de rethorica no liceu d'esta cidade, não o podendo fazer pessoalmente como era seu dever, do que pedem desculpa, servem-se d'este meio para agradecer a todas as pessoas que os obsequiaram e honraram o cadaver do seu fiado amigo, assistindo aos officios fúnebres na igreja de S. João do Souto, e o acompanharam ao cemiterio publico.

Especialmente agradecem ao ex. mo reitor e corpo docente do liceu e á illustrada classe escholastica os seus valiosos serviços, e a todas testemunham a sua eterna gratidão.

Braga 21 de maio de 1875.

José Cardoso da Silva Guimarães.
Jacintho Fernando Sequeira Villaca.
(2453)

Manoel Baptista Marques Dias, D. Maria da Conceição Soares Freitas Marques Dias e João da Costa Palmeira, agradecem a todas as pessoas que lhes deram provas de dedicação durante a fatal doença a que succumbiu sua chorada mãe, sogra e prima D. Francisca Amalia Marques Dias, bem como aquellas que assistiram aos officios na igreja dos Congregados, e a acompanharam ao cemiterio; de todas conservarão perpetua lembrança e profaundo reconhecimento, assim como das que iguaes demonstrações d'amizade lhes deram por occasião do duplo golpe que soffreram com a perda de seu presadissimo irmão, cunhado e primo, Antonio Baptista Marques Dias. (2454)

ANNUNCIOS

DECLARAÇÃO

José Luiz Arantes, declara para todos os effeitos que d'eravante se assignará José Luiz de Sousa Arantes.

Amares 22 de maio de 1875.

CAMINHO DE FERRO DO MINHO

QUINTA-FEIRA 27 DE MAIO DE 1875

Procissão de Corpus Christi na cidade do Porto.

Os passageiros que tomarem logar para o Porto nos comboios 4 e 2, que saem de Braga ás

4-21^m da manhã e 1-40^m da tarde, teem um comboio de regresso, depois da procissão, partindo do Porto ás 8 horas da noite e chegando a Braga ás 10-7^m.

Pelo engenheiro director,

O engenheiro chefe de exploração

(2463)

A. M. Kopke de Carvalho



NOVO HORARIO

A antiga sociedade Viação Bracarense que tinha e tem a carreira estabelecida d'esta cidade aos Arcos, e dos Arcos a Monção, e que partiam d'esta cidade ás 6 e 7 horas da manhã e 1 da tarde, declaram que desde o dia 26 do corrente ficam partindo os seus carros de Braga para os Arcos e Monção, o primeiro carro partirá ás 5 horas da manhã e chega aos Arcos ás 10, e segue dos Arcos para Monção á 1 hora da tarde e chega a Monção ás 5. O segundo carro sahirá de Braga ás 3 horas da tarde e chegará aos Arcos ás 8, e o terceiro carro sahirá de Braga ás 5 horas da tarde e chega aos Arcos ás 9, e seguem os passageiros d'aquelle segundo carro e d'este terceiro para Monção ás 10 horas da noite chegando a Monção ás 3 da manhã.

Ficam voltando aquelles carros dos Arcos para Braga o primeiro ás 5 horas da manhã, chegando a Braga ás 10, o segundo fica saindo de Monção ás 4 horas da manhã e chega aos Arcos ás 8 e segue para Braga á 1 hora da tarde e chega a Braga ás 7; o terceiro carro fica saindo de Monção para os Arcos ás 5 da tarde e chega aos Arcos ás 9, segue para Braga ás 10 e chega ás 3 horas da manhã.

Preços:

De Braga a Monção e vice-versa, dentro, 1\$000 reis, e fóra 800.

De Braga aos Arcos ou Barca, dentro 500, e fóra 400.

A' ultima hora para o caminho

Portella, dentro 360, fóra 320 rs.

Pico, dentro 300 rs., fóra 240.

Villa Verde, dentro 200 rs., fóra 160.

Esta sociedade declara que em tudo e por todo se compromette a dar fiel cumprimento ao serviço que se acha combinado com o sr. Sebastião da Silva Neves e irmão Manoel, desde Monção a Lisboa.

Braga 23 de Maio de 1875.

(2460)

José Luiz Ferreira.

Pela repartição de fazenda do districto de Braga se annuncia que o praso fixado pelo edital de 15 do corrente mez, para a recepção das declarações que os contribuintes do concelho de Braga quizerem apresentar ao Visitador nomeado pelo governo, para conhecer das reclamações dos mesmos contribuintes sobre as contribuições industrial e de renda de casas e sumptuaria, é prorogada pelo mesmo Visitador até ao dia 10 de Junho proximo futuro.

Repartição de fazenda do districto de Braga, 24 de Maio de 1875.

O delegado do thesouro,

Henrique Francisco Bizarro.

(C. 2457)

BANCO COMMERCIAL

DE

BRAGA

Convidam-se os snrs. accionistas d'este Banco a entrarem com a 2.ª prestação de 25 p. c. ou 12\$500 reis por acção, relativa á 2.ª emissão, desde o dia 15 a 25 de junho proximo.

Os snrs. accionistas residentes no Porto, pódem effectual-a na Caixa Filial do mesmo Banco n'aquella cidade.

Braga 13 de maio de 1875.

Os directores,

Luiz Antonio da Costa Braga

Manoel José da Costa Guimarães.

(2439 C. 63 R.)

A camara municipal do concelho de Braga faz publico, que ficam espaçadas para o dia 31 do corrente as arrematações dos rendimentos:

- Dos logares da casa da Alfandega.
 - Da limpeza da cidade.
 - « casa da Praça Municipal.
 - « do mercado do Salvador.
 - Do quintal do matadouro.
 - E do resto dos terrenos do cemiterio.
- Braga 24 de Maio de 1875.

O Presidente,

Jeronymo da Cunha Pimentel.

(C. 2458)

VENDA DE CASAS

Quem quizer comprar uma morada de casas cita na rua dos Sapateiros n.º 9 póde dirigir-se a Rosa Maria de Oliveira, moradora na mesma casa. (2456)



NOVO HORARIO.

José Antonio Duarte Pregueiro & Irmão, fazem publico, que desde o dia 27 do corrente inclusive, mudam a carreira diaria que tem estabelecida entre Braga e a Povoia do Varzim das 6 horas da manhã para as 4, devendo chegar á Povoia ás 10 da manhã. Sae da Povoia ás 4 horas da manhã e chega a esta cidade ás 10, tendo demora em Barcellos meia hora tanto na ida como na volta.

Braga 24 de maio de 1875.

O gerente

A. Loureiro. (2455)

Santa Casa da Misericordia da cidade de Braga.

A Meza administradora da Santa Casa da Misericordia, d'esta cidade, faz saber, que tem deliberado remover para o cemiterio publico as catacumbas e ossadas que se acham no antigo cemiterio dos Despresos; convida, portanto, os herdeiros ou parentes dos fallecidos que temporariamente foram depositados nas mesmas catacumbas a virem no prazo de 60 dias, contados da data d'este annuncio, tomar, quando queiram, conta da respectiva ossada, sob pena de findo o referido prazo, se proceder á competente demolição e serem esses restos mortaes envolvidos na ossada geral.

Braga e secretaria da Misericordia 3 de Maio de 1875.

O Provedor,

(2422) Manoel Justino Marques Murta.

APROVEITAR

Na rua de S. Vicente n.º 22 A, se diz onde ha dois homens habilitados para leccionar francez e instrucção primaria e primeiras letras a preços reduzidos, podendo os alumnos aproveitar mais em seis mezes, do que em outra parte um anno.

Tambem se recebem alumnos internos com todas as comodidades precisas e bons tratamentos.

CASA N.º 80

Rua de S. Vicente—Braga

N'esta casa recebem-se hospedes a preços reduzidos e com muito bom tratamento. (2382)

TABACOS XABREGAS

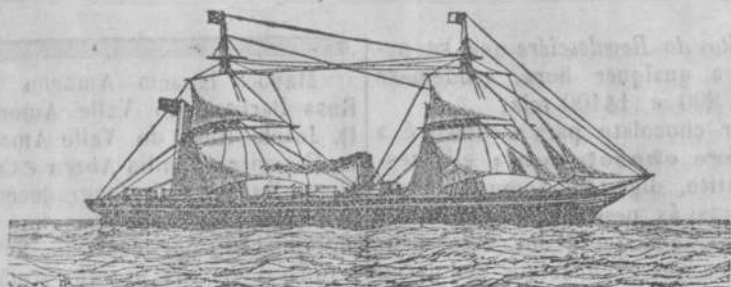
Commissão aos snrs. estaqueiros

Fumos 15 por cento, Rapé 30.

Vende-se na Tabacaria Bracarense, rua do Souto n.º 27, Esquina da rua do Jano. (2333 C. 34 .R)

Rapaz para negocio

Precisa-se de um de 12 a 14 annos para o Porto. Falla-se na rua de D. Pedro 5.º n.º 24 em Braga. (2450)



COMPANHIA REAL INGLEZA

DE PAQUETES A VAPOR CARREIRA QUINZENAL

Paquetes a sair de Lisboa:

MINHO . . . 29 de Maio	DOURO . . . 13 de Julho
BOYNE . . . 13 de Junho	MONDEGO . . 29 de "
TIBER . . . 29 de "	NEVA . . . 13 de Agosto

O paquete de 13 toca em S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéu e Buenos-Ayres.

O paquete de 29 toca em S. Vicente, Rio de Janeiro, Montevidéu e Buenos-Ayres.

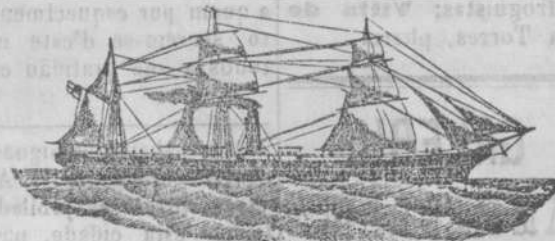
Os preços são muito razoaveis

Esta companhia para maior vantagem, resolveu ter a bordo de todos os seus vapores, criados e cosinheiros portuguezes para servirem os passageiros de todas as classes, cujo tratamento se torna hoje o melhor possivel. Cada passageiro de 3.ª classe tem gratis, belixe com colchão e roupa de cama, vinho e comida á portugueza, tudo em abundancia. O transporte do caminho de ferro até Lisboa é por conta da companhia bem como outras despezas.

Para mais esclarecimentos prestam-se em casa do agente n'esta cidade, rua do Souto n.º 43. — Em Braga.

João Manoel da Silva Guimarães. (581)

Carreira
semanal



A's quartas
feiras

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR DO PACIFICO

Rio de Janeiro, Montevidéu, Buenos-Ayres, Valparaiso, Arica, Islay e Callao

CARREIRA QUINZENAL PARA PERNAMBUCO E BAHIA

A Companhia reduziu os preços, conservando as mesmas vantagens com o até aqui tem offerecido aos snrs. passageiros: excellentes commodos, bom tratamento, bastante espaço para bagagens e viagens rapidas, pois que os Paquetes do Pacifico tem gasto sómente 13 dias de Lisboa ao Rio de Janeiro.

Preços das passagens incluindo o caminho de ferro do Porto para Lisboa

	3.ª CLASSE	2.ª CAMARA	1.ª CAMARA
Pernambuco	40\$000	81\$000	108\$000
Bahia	40\$000	90\$000	117\$000
Rio de Janeiro	45\$000	90\$000	121\$500
Montevideo e Buenos-Ayres.	54\$000	90\$000	157\$500
Valparaiso, Arica, Islay e Callao	126\$000	189\$000	308\$500

Crianças dos passageiros

Até aos 12 annos meia passagem. Até aos 8 annos a quarta parte. Até aos 3 annos gratis, uma só de cada familia.

Todas as terças feiras sahirá de Lisboa um paquete, os passageiros de 3.ª classe tem belixe com colchão e roupa, comida a portugueza em abundancia e vinho duas vezes por dia

AGENTES EM BRAGA—Almeida & Pereria.

Trata a passagem a pagar á vista e a prazo com fiança. (K*)

ALTA NOVIDADE

26, Rua do Souto, 26

Junto á rua de Jano.

CHAPELARIA ALMEIDA



Acaba de receber das melhores fabricas do Porto, ua ultima moda, grande e variado sortido de chapéos, de seda e de feltro, para homem, menino, e senhora. Bonita colleção de bonets, que tudo vende mais barato que em outro estabelecimento.

Fabrica, concerta e põe na moda, com perfeição qualquer chapéo que esteja nas circumstancias. (2350)

METAES VELHOS

Na travessa de S. João n.º 5, compra-se toda a qualidade de metaes, e ferro velho até mesmo fundido. (860)

NOVIDADE

44, Rua do Souto, 44

Campos & Almeida, acabam de receber grande sortido de chapéos de feltro e seda, «ultima moda», da acreditada fabrica dos snrs. Maia e Silva, do Porto, que vendem pelos preços da fabrica.

Tambem se fabricam e consertam chapéos de todas as qualidades. (2330)

João Manoel da Silva Guimarães.—Rua do Souto n.º 43.

Compra e vende Acções de todos os Bancos e Companhias, Inscriptões de Assentamento e coupons. (581)

ALMEIDA & PEREIRA

Largo do Barão de S. Martinho n.º 18

Compram e vendem acções de todos os bancos e companhias, e inscrições d'assentamento e coupons. (1)

Catalogo d'alguns livros que se vendem na Livraria Catholica, rua do Souto, n.º 10. Braga.

Elucidario das palavras, termos e frases, que em Portugal antigamente se usáram. Lisboa 1799. 2 vol. fol. enc. 3\$600.

Candido Lusitano. Dictionario poetico. 1 vol. em 4.º enc., 900.

Antoine. Theologia Moralis. 4 vol. em 8.º enc., 1\$000.

Dictionaire historique. 4 vol. em 8.º gr. enc., 2\$400.

Martyrologium Romanum (1584) 2\$250

Idem, com notas (1620), 1\$200.

Methodo da Liturgia Bracarense. Braga 1837. 1 vol. em 4.º, 400.

Verdadeiro methodo de estudar (Verney) 3 vol. em 4.º enc., 1\$500.

Quevedo. Obas. 5 vol. em 4.º enc. 3\$000.

Mirabilia Romae. 1575. 1 vol. enc. 1\$200.

Conduite des confesseurs 1 vol. 400.

Tratado de da confiança na misericordia de Deus, 1 vol. enc., 300.

Directeur spirituel. 1 vol. 240.

Elementos. d'Higiyene, por Francisco de Mello Franco. 1 vol. 400.

Garção. Obras poeticas. 1 vol. em 12.º enc. 300.

P.º Montreuil. Estabelecimento de la Iglesia. 5 vol. em 4.º 2\$500.

Azevedo. Chronologia dos Summos Pontifices 1 vol. enc. 200.

Monarchia Lusitana, parte I, II, III, IV cada volume. 3\$000.

Mystica Ciudad de Dios. 3 vol. em fol. enc. 4\$500.

Guevara. Oratorio de Religiosos. 1 vol. enc. 200.

Justa acclamação de D. João IV. 1 vol. em fol. enc. 2\$250.

Caramuru. Poema epico. 1 vol. enc. 240.

Moreri. Dictionario historico (Em espanhol) 10 vol. em fol. 10\$000.

Riverius. De perfecto canonico. 2 vol. em fol. 2\$400.

Scarfontani. Lucubrations Canonicales. 2 vol. em fol. 5\$000.

Fleury. Histoire Ecclesiastique. 4 vol. em 8.º 12\$000.

Além d'estes ha outros livros, que se vendem por preços commodos.

NOVA FUNDIÇÃO DE FERRO

DE

Antonio Germano Ferreirinha

NA

Travessa de S. João

Aonde faz toda a obra, assim como bombas, conçoilas, columnas para gaz, pezos novos, panellas á ingleza de todos os tamanhos, canos para agoas e gaz, e toda a obra de fundição, como grades para sacadas, obra de metal, sinos e outros objectos de igual teor etc., pelos preços do Porto.

L'illustration de la mode. O mais elegante, ricamente illustrado e barato dos jornaes da moda.

Publica-se em Pariz uma vez por mez, no formato dos grandes jornaes illustrados.

Cada numero contém dez a quinze modelos de toilette, uma grande folha de modelos de tamanho natural e uma magnifica gravura colorida.

Quem quizer assignar esta publicação, dirija-se á livraria de Eugenio Chardon, largo de S. Francisco.—Braga.

A empresa offerece aos seus assignantes um magnifico cofresinho contendo tudo o que é necessario para um toucador e cujos objectos valem para cima de 20 francos.

Preços d'assignatura—Portugal: sem o referido brinde—9 fr. Com o brinde—13 fr.

CASEIRO

Precisa-se de um caseiro que tome de arrendamento uma quinta distante d'esta cidade uma legua, sendo os cereaes de meias e os fructos de terço. Quem pretender dirija-se a Antonio Joaquim Loureiro, rua Nova n.º 3—Braga. (2435)